

# Fernando Henrique diz que 2002 será um bom ano para o Brasil

Em Pardinho, presidente critica pessimistas e diz que país superou problemas

Evelson de Freitas/Folha Imagem

Adauri Antunes Barbosa

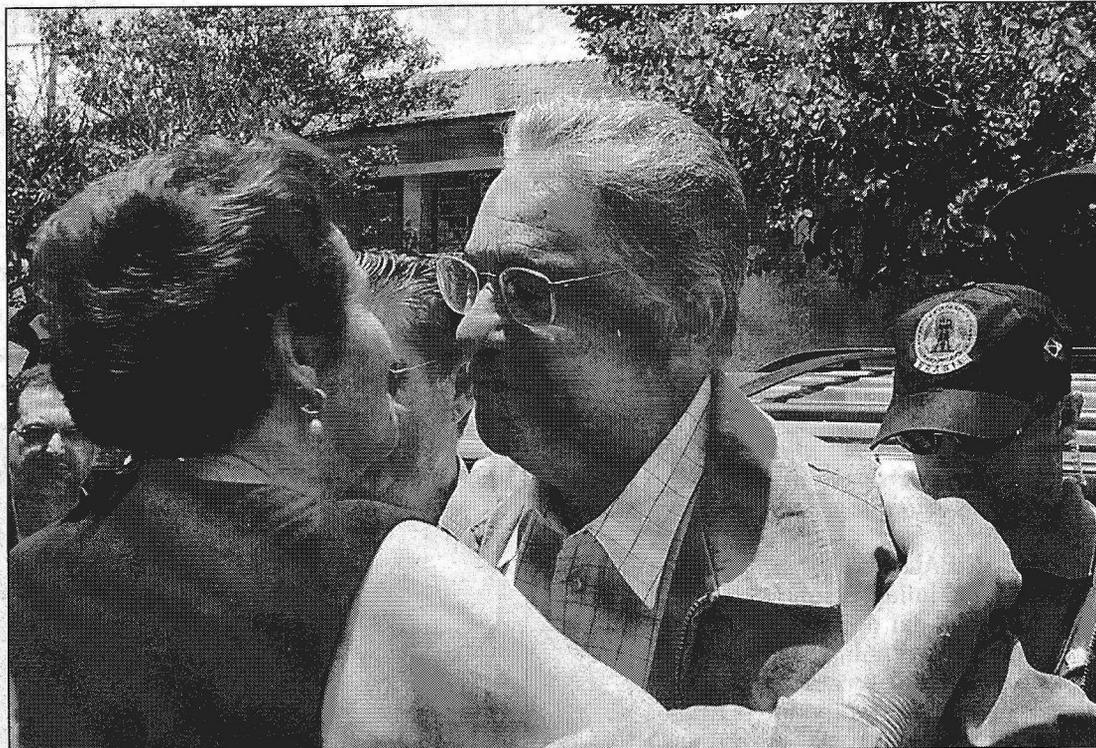
● PARDINHO (SP). O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que todos os indicadores mostram que 2002 será um ano bom para o Brasil. Ele também avaliou positivamente o ano que terminou. O presidente, que passou o réveillon na fazenda Bela Vista, em Pardinho, a 230 km da capital paulista, lembrou que durante 2001 o país atravessou muitos problemas, mas que eles foram resolvidos. E aproveitou para criticar os pessimistas.

— Em 2001, tivemos dificuldades, mas vencemos. O Brasil atravessou o ano resolvendo problemas. Em vez de ficarmos de braços parados, simplesmente nos lastimando, achando que tudo não vai dar certo, fizemos o contrário, trabalhamos, trabalhamos e trabalhamos. E conseguimos chegar ao fim do ano numa situação melhor — disse ontem, depois de visitar o prefeito de Pardinho, Benedito da Rocha Camargo Júnior (PSDB).

## Presidente diz que inflação permanecerá baixa

Fernando Henrique disse que as expectativas para 2002 são boas para o Brasil, levando-se em conta a avaliação do desempenho econômico do país. Segundo ele, a inflação deve permanecer baixa e as taxas de juros devem cair, movidas pela redução dos preços dos combustíveis.

— As expectativas são de uma inflação moderada, baixa.



FERNANDO HENRIQUE beija uma moradora de Pardinho, no interior paulista, onde descansa no réveillon

Portanto, isso pode abrir eventualmente espaço para as taxas de juros caírem, se efetivamente os combustíveis, como eu anunciei, sofrerem uma redução nos preços. E só não cairão se os governos estaduais alterarem o ICMS. E eu acho que não devem alterar — analisou o presidente.

De acordo com o presidente, que foi recebido no gabinete do prefeito por vereadores e políticos do município — de quem ganhou cestas com produtos artesanais de Pardinho —, o país espera um superávit de US\$ 5 bilhões na balança comercial.

Isolado na fazenda do amigo Jovelino Mineiro, seu ex-aluno na Universidade de Sorbonne, na França, Fernando Henrique atendeu a sugestão dele de visitar o prefeito. O passeio foi autorizado pela segurança do presidente.

— Meus deslocamentos são sempre complicados, quase nunca saio de Brasília, mesmo as festas de fim de ano passo lá. Desta vez, abri uma exceção para descansar uns dois ou três dias. Escolhi estar aqui porque me sinto bem nessa região — disse Fernando Henrique, que foi cumprimentado pelos moradores da região du-

rante o passeio.

Além da mulher, Ruth Cardoso, Fernando Henrique passou o réveillon com o anfitrião e sua mulher, Maria do Carmo, e o casal de amigos Regina e Luiz Meyer, de São Paulo, entre outros convidados.

## Fernando Henrique volta a Brasília amanhã à tarde

Na fazenda de Jovelino, o presidente tem procurado mesmo descansar, ao contrário do Natal, quando, hospedado no Pantanal, fez passeios de barco e a cavalo. Fernando Henrique e dona Ruth devem voltar a Brasília amanhã à tarde. ■